



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo

Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 6 DE JULHO DE 1957

A «Obra verdadeiramente invulgar do estadista Salazar»

No banquete em honra do General Craveiro Lopes, no Estado Brasileiro de S. Paulo—um banquete faustoso de 300 talheres—o Dr. Ademar de Barros, Prefeito desse Estado, fez um discurso sobre o modo notável, e que nos desvanece a nós, portugueses. Este passo:—*Tão genial como a obra de Dom Manuel «O Venturoso», e a de Dom João III, o colonizador do Brasil, é aquela, verdadeiramente invulgar, que realizou esse grande estadista que se chama SALAZAR. E, mais adiante, estoutro passo:—bem merecem que sejam ainda hoje cantadas as glórias de Portugal, mas não apenas as do passado, também as do presente, este presente que não traz apenas apaixonados os portugueses, que nos entusiasma a nós também os brasileiros.*

Ponha a mão na sua consciência o leitor, que sentirá que o Dr. Ademar de Barros tem razão:—bem mereciam ser cantadas as glórias de Portugal, de Portugal de há um quarto de século, se Deus nos fadasse um novo E'pico. A obra de SALAZAR, o silencioso Salazar, é verdadeiramente invulgar, e transcende, política e filosoficamente, o curso dos séculos futuros, em qualquer quadrante do mundo. Não há para que duvidar, pois em parte alguma do mundo dos nossos tempos surgiu homem igual. Todos os demais, nos quatro quadrantes do mundo, foram e têm sido apenas vozeadores, mas nem um só profundo, e com vistas largas, de génio, que ultrapasse o presente. Abram o mapa político do mundo dos nossos dias, o mapa das combinações e recombinações políticas dos tempos que correm, e—salvo a Igreja a falar, como sempre, do Eterno—só o nosso SALAZAR do Eterno fala, embora confinado ao pequeno e grande Portugal, como na palavra de Ademar de Barros. Fala, e falou, pois, desde sempre, de S e d e que, merecê de Deus, subiu ao Poder e logo nos salvou do abismo, a sua doutrina e visão genial não tem sido outra:—uma só, aproveitando a Terra de Santa Maria, e aproveitando ao mundo, pelo menos o civilizado, que é o que está em perigo. Enquanto por outras latitudes do Globo os outros, e, particularmente, os civilizados, tergiversam, porque se materializaram—e a matéria divide, assim como ofusca o mais nobre da razão—SALAZAR, há um quarto de século, é o mesmo, igual a si mesmo, como os portugueses de antanho, que eram antes de quebrar, que torcer:—o mesmo em sua pessoa excepcional e na sua doutrina e na sua visão genial, e na sua obra, e em tudo isto não falhou, nem falha, porque a Verdade é uma só, e SALAZAR, na história dos nossos tempos, com projecção no futuro, personifica a Verdade. E pela personificar, é que bem se poderão esforçar os historiadores destes nossos tempos, que o não encontram igual.

Quem nos dera a nós, portugueses, um E'pico, um outro Camões, para aos quatro ventos do mundo inteiro cantar as glórias que devemos e deve Portugal a Salazar! As circunstâncias são outras, e o mundo civilizado por si mesmo se desmorona, não

Cantina Escolar nas Escolas Gonçalo Pereira

Sexta-feira, dia 28 de Junho, nas Escolas Primárias Gonçalo Pereira, desta cidade, foi inaugurada uma Cantina Escolar, que deve fornecer diariamente suculenta sôpa e pão a setenta crianças necessitadas.

Os convidados foram recebidos à entrada do Edifício pelos Professores e crianças. Depois do Rev.º Prior de Barcelos benzer a nova Cantina, que tanta falta fazia às crianças pobres que frequentam aquelas Escolas, foram distribuídas pelas crianças dezenas de sacas contendo doce e fruta e, em retribuição, as crianças cobriram de flores as pessoas presentes.

Foi uma alegria! As crianças, radiantes, bem diziam de quem trabalhou para tão feliz iniciativa. A Cantina encontra-se nos baixos da Escola, onde fica magnificamente instalada.

Depois deste solene acto, o Sr. Professor José Martins Macedo e Silva, Adjunto do Sr. Director Escolar de Braga e o Sr. Professor Antonio Alonso Rego, Delegado Escolar deste concelho, bem como os demais Professores que se encontram a fazer serviço naquelas Escolas, convidaram as pessoas presentes a subirem para um amplo salão que está no primeiro andar, onde se realizou uma entusiástica sessão solene.

Assumiu a presidência o Sr. Dr. Luís Novaes Machado, Presidente do nosso Municipio e Presidente da nova Cantina, tendo à sua direita os Snrs. Professor José Martins, Adjunto do Director Escolar; Padre Alfredo Rocha, Prior de Barcelos; Dr. José Antonio Peixoto Machado, Subdelegado de Saúde e, à esquerda, os Snrs. Professor Antonio Alfonso Rego, Delegado Escolar; Dr. Mário Norton, Presidente da Comissão da Assistência e Provedor da Mirericórdia e Engenheiro Américo Gonçalves Damásio.

As crianças cantaram o Hino Nacional e os Snrs. Professor Rego e o Adjunto do Director Escolar, fizeram um apelo aos Barcelenses para que auxiliassem a Cantina que, actualmente, muito necessita do auxilio das pessoas bafejadas pela fortuna. Receberam fartos aplausos.

A seguir, fez uso da palavra, enaltecendo aquela bela Obra—dar de comer às criancinhas pobres—o Sr. Presidente da Camara, dizendo que ele mesmo iria de porta em porta, afim de conseguir contribuintes para tão humanitário fim. S. Ex.ª foi delirantemente ovacionado e os *estudentezinhos* tornaram a cantar o Hino Nacional, terminando tão encantadora Festa com a distribuição doutra merenda às crianças.

E' de esperar, da generosidade dos Barcelenses, que todos contribuam, conforme os seus recursos, para tão humanitária como caritativa obra de Assistência social.

—Durante a sessão solene ouviram-se entusiasticos vivas à Pátria, a Salazar e ao Ministro da Instrução.

—No Salão viam-se mais de 500 crianças dos dois sexos e os dignos Professores que ali ministram a Instrução e Educação.

—O nosso Director está grato às ilustres e incansáveis Professoras, Ex.ªs Snr.ª D. Ana Carolina de Oliveira Ramos e D. Avelina Faria Duarte, pela gentileza que tiveram de vir a esta Redacção convidá-lo a assistir a tão emocionante Festa.

tanto pela ameaça asiática do comunismo. Entretanto, Salazar tem por si, e tem com ele Portugal, a verdade da única doutrina de salvação do mundo, como, principalmente, da Europa. Há mais do que duas décadas que não tem a Europa civilizada pelo Evangelho europeu algum, que todos se dessoraram:—SALAZAR é o único europeu genuíno, o que, na vozeria da Europa revolta, e do mundo, fala dos valores eternos da civilização. Apareça aí alguém que o desmintá, se não for ignorante ou cego.

Donde, o Dr. Ademar de Barros, brasileiro com sangue herdado do sangue lusiada, o que afirmou nos não desvanece como elogio, senão como verdade que também ele—e com ele todos os brasileiros, uns por instinto, outros conscientemente—sente e vive em si próprio. Estava reservado para este quarto de sé-

D. Ana Maciel Belesa Ferraz



Esta ilustre Barcelinense, que tanto trabalha em prol dos Bombeiros da sua Terra, foi a orientadora das gentis meninas que serviram a louta Ceia, na noite de domingo, no Salão dos Soldados da Paz.

culo de Salazar o prazer que tivemos em ler as palavras do ilustre Prefeito do Estado de S. Paulo, cuja capital deste nome, ele, Ademar de Barros, o disse, e, na verdade, é filha de Lisboa, daquela Lisboa Quinhentista da Rua Nova, onde se ouviam as mais variadas e estranhas linguas, e onde sábios vindos de longínquos países e atrevidos camprimentos, com famosos e atrevidos lobos do mar, com os quais discutiam, depois, as viagens de que estes traziam fabulosas narrativas, ao adiante utilizadas na elaboração de cartas geográficas e em livros que da-

DR. FRANCISCO RODRIGUES TORRES

Terça-feira, dia 2, teve a sua Festa natalícia, completando 65 anos, o nosso preclaro Amigo e ilustre Conterrâneo, Sr. Dr. Francisco Torres, distinto Médico, abalizado Cirurgião e dinâmico Director Clínico do nosso Hospi-



tal. Para o Barcelense prestigioso e trabalhador incansável, vão os parabens deste Semanário, com os desejos de que S. Ex.ª continue a fazer anos, muitos mais anos, na Graça de Deus.

riam, porsuavez, a volta ao mundo então conhecido.

Ao cabo destas palavras que referimos do notável discurso de Ademar de Barros, com profunda sinceridade, não só disse Ademar de Barros que a cidade de S. Paulo era a cidade de Craveiro Lopes, senão que ainda, em nome dela, dava ao nosso Chefe de Estado um abraço—um fraternal abraço paulistano. Pois, há aqui—na cidade de S. Paulo—um não sei quê de português na atmosfera que se respira, um aroma que

P.º António J. Martins



Venerando Capelão dos Bombeiros de Barcelinhos que celebrou a Missa por alma dos Bombeiros falecidos e, ao Evangelho, pronunciou uma emocionante alocução dedicada ao Bombeiro.

Peregrinação a Nossa Senhora do Sacho

Todas as festas religiosas encantam sempre. O ar que se respira, o arôma das flôres, o som harmonioso dos cantares, a grande aglomeração de povo deram á procissão de Nossa Senhora do Facho da Capela de Santo André para a Igreja paroquial de Areias São Vicente, no dia 29 p. p., um aspecto festivo, do que encantou a todos os que nela tomaram parte.

Sômos informados de que as novenas, que se realizaram ás 20 horas durante esta semana, foram luzidas e bastante concorridas, não só de povo da freguesia, como das vizinhas.

No Domingo houve missa cantada e sermão a Nossa Senhora. Amanhã, pelas 9 horas oficiais, vai de novo Nossa Senhora em procissão, composta de varias Associações Religiosas, até á sua Ermida existente no Monte do Facho, onde, após a chegada, haverá missa e sermão, pelo Rev.º Arcipreste Concelhio, Padre Rodrigo Alves Novaes.

De tarde, Terço e o Adeus á Virgem.

Acompanhemos a Virgem Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho para que Ela defenda no Ceu e ampare na terra os que se acolhem ao amor do seu nome.

Todos ao Facho, pois.



Presidentes Craveiro Lopes e Juscelino de Oliveira e Comitiva portuguesa, saindo do estádio do Vasco da Gama—Rio de Janeiro

vem dos tempos de antanho, um humor e uma afeição de espírito que nos moldam á vossa maneira. Esta razão, e razão histórica, que se mantém, pela qual Ademar de Barros considerou cidade de Craveiro Lopes a cidade de S. Paulo; e pela qual também, o seu abraço, era, além de preito de homenagem ao Presidente ilustre (de Portugal), respeito e amor á história e á cultura da gente do pequeno e grande Portugal.

Se hoje fosse vivo Herculano, e, assim, alguns outros dos nossos escritores, que se interessavam pelas coisas do Brasil, ao seu tempo sós, ou quase sós, quanto não admirariam o génio do silencioso SALAZAR, que foi quem tornou possível estas certezas que nos enchem a alma de portugueses:—a sua genial política atlântica, a do abraço entre Portugal e o Brasil, esboçada ha tempos, sei lá se com desconfianças ou dúvidas dos critiqueiros de officio, mas hoje, nestes dias que vão correndo, confirmada, eloquentemente confirmada, em sua oportunidade e visão! Pensariam eles, ou sonhariam, o que hoje é um facto úni-

CASA DO MINHO

Continuação, do último número, do brilhante discurso pronunciado no 34.º aniversário da fundação da «Casa do Minho», de Lisboa, pelo Ex.º Sr. Dr. Nuno Simões, ilustre Economista:

Que vastidão, variedade e beleza de panoramas, as dos vales bracarense, a da urbe inicial e a dessa foz do Lima em que rio, mar, várzea e monte compuseram, para enlevo dos olhos uma das mais belas paisagens do país e do mundo!

Onde melhor digressão do que a que pode abranger apressados ingressos de gente nas fábricas e suas debandadas à saída; mercados semanais ruidosos e movimentados; romarias em que o folclore impera com o interesse que vai fazendo ressurgir e reunir tantos lindos costumes, tantos trajes belíssimos e arcaicos, tantas rendas bonitas, cordões, arrecadas e bordados que integram toda uma civilização rural, em que o gosto e a riqueza e até um certo refinamento de sentidos naturalmente esplendem.

E se me lembro das mondas, das segas, das esfolhadas, das espadeladas, das malhadas, das vindimas e das pisas, cada vez mais raras e sempre pouco acessíveis aos olhos curiosos dos estrangeiros, é todo um mundo de recordações que me inunda a alma saudosa.

E se evoco os cânticos dos romeiros a caminho dos santuários, e das ermidas; as cantigas das mulheres nas práticas agrícolas e as danças airozas que nenhum misticismo supre ou apaga, nos arraiais, todo eu estremeço de indissolúvel emoção poética, como se regressasse cinquenta anos atrás. Então volto a sacudir, com os meus sapatos, a própria poeira da antiguidade na citania de Briteiros e encaro esperançado os esforçados trabalhadores da cultura que no Instituto Histórico do Minho, de Viana, na Sociedade Martins Sarmento de Guimarães e nos núcleos de estudiosos de Braga se deram à tarefa, tão grata, de chamar à vida regional tantos valores dispersos por esse Minho, no dobar dos anos, para os empenhar na obra de recolha, defesa, aproveitamento e exaltação de tudo o que a província tem de pitoresco e de característico, de tradicional e de monumental, de belo e de simplesmente bonito, de recursos em potencial e de possibilidades de realização económica e turística.

E tantos são esses valores, além dos que se encontram ou encontraram já em função dirigente nas actividades da administração pública ou privada!

Artistas, homens de cultura e de gesto, homens de letras, pedagogos, técnicos, industriais, lavradores, capitalistas e operários qualificados não terão todos o dever de cooperar nessa obra de recuperação da nossa província, da nossa região, dos seus valores económicos, culturais e sociais? Eu creio que sim.

E para todos apelo, desta tribuna que bem mais alta e brasonada poderia estar, se até agora, nestes 30 anos decorridos, sobre a fundação do Grémio do Minho, todos os que deviam auxiliá-lo na sua obra de valorização da terra que lhe deu o nome o tivessem feito na medida das suas forças, com a sinceridade no coração e no pensamento e o entusiasmo nas palavras e nas obras.

Quando me lembro que os minhotos do Rio de Janeiro, cuja acção não será nunca por demais louvada e agradecida, têm casa própria para se reunirem, no único propósito de lembrar saudosos e de servir devotados, a sua província originária, a mim mesmo pergunto porque a Casa do Minho de Lisboa está em edifício alheio e o lar dos minhotos é em casa de aluguer.

Bastaria que os minhotos, mas todos os que vivem em Lisboa, se inscrevessem como sócios e dessem para tal um pequeno contributo, para que vivéssemos em casa nossa a que viessem, com frequência, todos os nossos comprovincianos qualificados trazer as reivindicações da província, em todos os campos.

Poetas, escritores, artistas, jornalistas, técnicos e homens de acção do Minho todos teriam lugar nessa casa. Aqui viriam também os minhotos do Ultramar e dos nossos núcleos populacionais do estrangeiro,—os do Brasil em primeiro lugar,—confraternizar conosco e dizer de sua justiça ao país.

As paredes dessa Casa poderiam estar cheias de quadros, de fotografias, de estatísticas e de gráficos que revelassem—aos que as não conhecem—as belezas e as riquezas do Minho e que exaltassem o respeito e o amor por ele, dos que as conhecem já.

Conferências, exposições de arte, de folclore, de indústrias e encontros intelectuais e sociais, saraus musicais, poderiam, de modo constante, pôr o Minho—o que ele tem de mais caro e de mais nobre,—ante os olhos dos seus naturais, dele distantes, e dos estrangeiros que sinceramente se interessam por conhecer o país, todo o país, para mais o admirarem e estimarem.

Todos os primores da cozinha e da mesa minhotos, os peixes, as carnes, os vinhos característicos—e que saborosos os temos!—tudo podia nessa casa afirmar as qualidades e as virtudes da terra e da grei minhotos. Será a tarefa grande de mais para uma das províncias mais povoadas, mais laboriosas e empreendedoras do país? Não haverá quem queira meter-lhe ombros?

«Vale sempre a pena, quando a alma não é pequena» proclamou a poesia cerebral de Fernando Pessoa.

Mas terão alma pequena os minhotos?

Os homens das descobertas e das conquistas, os homens da emigração e da colonização, não lhes farão sentir o peso das responsabilidades que lhes oneram a vida presente?

Pena que me falte qualidade para este apelo. Mas não me faltam sincera fé e ardente entusiasmo, ao formulá-lo.

E tenho a certeza de que outros como eu, minhotos de origem, estão também dispostos a secundá-lo.

Porque não meter, então, mãos á obra?

Não a merece uma província, tão povoada, tão rica de belezas naturais de recursos e de homens capazes?

Eu creio que sim, que a merece e que tem todo o direito a ela. Desculpem-me que seja eu a dizer o que todos sentimos, o que todos pensamos e o que todos desejamos.

Acima de tudo a Pátria. E para a pôr na altura que lhe é devida, trabalhamos todos.

O progresso e valorização das províncias será o progresso e o enaltecimento da Pátria.

Para os conseguir, o Minho tem, pelo menos, uma precedência histórica e cronológica que ninguém lhe negará. Saibamos transformá-la orgulhosamente em precedência realizadora.

co na nossa história—na história das relações com o Brasil—ou na realidade do que chamamos a Comunidade Luso-Brasileira, confirmada pelo coração dos nossos irmãos brasileiros, que o estão a dizer aos berros (vá lá a palavra) as manifestações do povo brasileiro, em redor de Craveiro Lopes?! Isto não é do *curriculum vitae* de qualquer de nós, nem da história pequenina de todo e qualquer, senão de agregado que chamamos nação, a qual está muito acima de qualquer de nós, e é sagrada. E, por isso, tem

valor eterno, valor, ao menos, acima das pequenezas dos indivíduos—o que só reconhecem as pessoas cultas e capazes de ver para além do presente e do transitório.

Deus seja louvado, por nos dar—dar a este nosso Portugal—o único Estadista na hora mais incerta, mais apocalíptica, deste mundo e da civilização. E há, infelizmente, portugueses—pigméus portugueses—que, à imagem das corujas, fogem da luz do Sol—da luz da Verdade. A. da F.

Conego Vale Amorim



Amanhã, dia 7, completa 85 anos de idade o Rev.º Conego Manuel Fernandes do Vale Amorim, talentoso jornalista e Homem duma só fé. Com as nossas humildes mas sinceras felicitações, rogamos a Deus para dar Saúde a este nosso respeitável amigo.

HONROSA VISITA

Na penúltima quarta-feira, dia 26 de Junho, tivemos a Honrosa Visita, nesta Redacção, do Ex.º Sr. Dr. Pedro Vicente Morais Campilho, integérrimo Juiz de Direito na nossa Comarca, que nos veio agradecer as justas e merecidas referências que «O BARCELENSE» lhe dispensou.

Este Semanário, só cumpriu com o seu dever de fazer justiça a quem a merece.

Pela alta deferência, que S. Ex.ª teve para com este Jornal, um muito obrigado muito sincero.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

MELHORAMENTOS LOCAES

Ha pouco tempo, baseado num boato, dissemos que se pensava substituir todo ou parte do lindo arvoredo do Campo de S. José.

Logo a seguir, viu-se que alguma coisa de novo ali se quer fazer, principalmente no arranjo do seu mal cuidado arrelvado.

Fizeram-se determinados rēgos abertos com directrizes de ajardinamento para que passadas semanas fossem utilizados para qualquer plantação, mas, no caso de arrendimento impunha-se que fossem de novo aterrados.

O que está concorrendo para um fraco aspecto do Campo e até ocasiona pequenos (e grandes, quem sabe?) incidentes, como ha dias aconteceu a uma pobre mulher que, passando por ali, caindo, (cremos que carregada), partiu a cabeça e ainda hoje se encontra mal.

Não é nossa intensão reprovar sistematicamente qualquer coisa que venha a melhorar o asseio cidadão, todavia queremos ter o prazer de chamar a atenção da nossa Edilidade, que tem gente de agradabilissimas iniciativas, para que tudo quanto tem em vista levar a efeito, principie e acabe com elas em devido tempo.

E, já agora, mormente nesta época calmosa, permita-se que a *manguieira municipal* refresque as nossas principais e mais movimentadas artérias, refrescando e lavando a cidade, fazendo-se todo o possível para que, simultaneamente, todos os seus fontenários brotem água, para darem maior relevo á frescura dos diferentes jardins que adornam os largos que ocupam.

O abastecimento de água em Barcelos, temos que o confessar, é um problema que está por acabar de executar.

Em, «*In illo tempore*», registava a «*Historia da Vila de Barcelo*» apenas uma «*fonte seca*», hoje desapareceu aquela para que a Cidade possa registar diversas «*fontes húmidas*», porque todas estão a lacrimijar.

A Verdade diz-nos:—A clareza é a mãe de todas as virtudes, razão porque assim falamos.

Avante por um Barcelos mais admirável. Z

B E M H A J A

Do anónimo de todos os meses recebemos 10\$00 para 5 necessitados.

TENENTE-CORONEL NERY TEIXEIRA

A seu pedido, foi exonerado do cargo de Governador Civil do Distrito de Braga, o nosso respeitável amigo, Ex.º Sr. Tenente-Coronel de Engenharia Armando Nery Teixeira, que exerceu, durante 10 anos, este espinhoso lugar.

E' com saudade que vamos partir tão prestimoso Magistrado, que tanto prestigiou a Política do Estado Novo no nosso Distrito.

Sua Excelência, também foi um grande protector dos pobres e das Casas de Caridade do Distrito, generosa acção que não esquece.

GENERAIS em BARCELINHOS

Sábado, em casa da Ex.ª Sr.ª D. Ana Maciel Beleza Ferraz e de seu Marido, o nosso prezado amigo, Sr. Dr. João Beleza Ferraz, illustre Intendente da Pecuária no nosso Distrito, foi servido um lauto jantar aos Ex.ºs Generais do Exército Português, Srs. Botelho Moniz e José António Beleza Ferraz, illustre Barcelense.

POSSE, EM BRAGA

Segunda-feira, o Ex.º Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, deu posse ao novo Subdelegado do mesmo doto Organismo Corporativo, Sr. Dr. António Cardoso Aires dos Reis, que já exercia, com distinção, o mesmo cargo, em Portalegre.

«O BARCELENSE» apresenta cumprimentos a S. Ex.ª.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema o filme de capa e espada em que O EMISSÁRIO DE EL REI

Temido pelos homens e amado pelas mulheres, bateu-se sozinho contra um Império. Com Ursula Thiess e Robert Stack, denominado o LUVA DE FERRO.

No programa o Jornal de actualidades mundiais e IMAGENS DE PORTUGAL, inserindo o documentário do III Congresso do Apostolado da Oração, com a inauguração do Monumento a Pio XII e a grandiosa Peregrinação ao Sameiro. Para 12 anos.

Festival Escutista

O festival escutista que se devia ter efectuado em 23 do mês findo, foi transferido para o amanhã, domingo, pelas 15,30 horas, no Parque da Cidade.

Constará de dois encontros de quei em patins, canções e gritos da selva e gincana de bicicletas.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-7-1958, o Sr. Antonio Barbosa Eiras; até 30-6-58, o Sr. Domingos Costa e, até 30-1-958, a Ex.ª Sr.ª D. Rosa de Sousa Ramos Vasconcelos.

—Até 30-12-1957, os Srs. José Antonio Mendes, Manuel José Carvalho de Macedo, Plácido Lamela, Dr. Porfírio Antonio da Silva, Manuel da Graça Pereira, Antonio de Jesus Fernandes, David João Falcão, Domingos Gonçalves Salgueiro, Antonio José Rodrigues dos Reis, Professor Miguel da Costa Araujo, Padre Abel Gomes da Costa, Abilio Ferreira de Sousa e a Família do saudoso José Ribeiro Estrada.

—Até 30-10-1957, os Srs. Antonio de Sousa Peixoto e Joaquim Maciel Araujo; até 30-6-57, os Srs. José Carvalho Gonçalves e Antonio Martins Dias da Cruz; até 30-3-1957, os Srs. Manuel Alves Pinheiro (que fez o favor de pagar com 40\$00) e José da Cunha Gonçalves Fortes.

—Até 30-6-1956, os Srs. Antonio Augusto dos Santos e Celestino Faria Nascimento e, até 30-3-1956, o Sr. Domingos Silva.

—Até 30-12-1955, os Srs. Antonio Teófilo de Carvalho e Armindo Fernandes Torres.

DA AFRICA

Até 30-4-1958, o Sr. Amaro Fernandes Moreno e, até 30-12-1957, o Sr. Enfermeiro Manuel da Costa Araujo.

DA ARGENTINA

Até 30-6-1957, o Sr. Arlindo Martins da Silva Cruz.

Novo Governador Civil

Quinta-feira, no Gabinete do Ex.º Ministro do Interior, tomou posse do elevado cargo de Governador Civil de Braga, o Sr. Dr. António Eduardo de Azevedo Abranches de Lemos e Menezes, illustre Juiz do Tribunal das Execuções Fiscais e Cavalheiro muito considerado na nossa Província.

«O BARCELENSE», saúda o novo Magistrado.

OBITUARIO

D. Laura Candida Azevedo de Araújo Oliveira

Domingo, na sua casa desta cidade, faleceu a Sr.ª D. Laura Candida Azevedo de Araújo Oliveira, de 56 anos, Esposa do nosso amigo, Sr. José Ferreira de Oliveira, habil Motorista.

A saudosa finada era Mãe muito querida dos nossos amigos, Srs. Américo, Carlos e Paulo Azevedo Oliveira e das Sr.ªs D. Maria da Conceição Azevedo Amaral, D. Maria Laura, D. Maria Candida, D. Maria de Fátima, D. Maria Teresa e D. Maria do Alívio Azevedo Oliveira, sogra das Sr.ªs D. Maria Hortense de Oliveira e D. Maria Emilia de Oliveira e do nosso amigo, Sr. Adelino Amaral.

O funeral, que se realizou na segunda-feira, foi muito concorrido.

Marcelo Serrão da Veiga

Segunda-feira, no Porto, faleceu este nosso prezado amigo, Marido da Sr.ª D. Mercedes Serrão da Veiga e Pai das Sr.ªs Dr.ª D. Maria Augusta e Prof.ª D. Maria Serrão da Veiga e dos Srs. Marcelo e João Serrão da Veiga.

O funeral, realizado na terça-feira, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias.

D. Isaura da Silva Passos

Com 53 anos, terça-feira, faleceu no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade, a Sr.ª D. Isaura da Silva Passos, Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel da Costa Passos, Funcionário dos Correios.

—A's famílias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

CASAS—ALUGAM-SE

Em Arcozelo, alugam-se magnificas casas, acabadas de construir. Informa a Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta, com o telefone 8487.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Carapeços, Augusto Carvalho de Almeida, de 47 anos, Angelina Domingues Coutada, de 79 anos e Rosa Martins Baptista, de 50 anos.

—Em Tregosa, Conceição de Sá Miranda, de 46 anos.

—Em Pereira, Joaquina Alves da Igreja, de 47 anos.

—Em Quintães, Rosa Felix do Vale, de 69 anos.

—Em Fornelos, Emilia Alves de Figueiredo, de 79 anos.

—Em Vila Boa S. João, Gaspar Gonçalves, de 66 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, Domingos Gomes de Carvalho, de 75 anos.

—Em Fragoso, Amélia de Sá Tomaz, de 57 anos.

A's famílias em luto, pesames.

DR. GUILHERME PIMENTEL



No dia 29 de Junho, teve a sua Festa de anos este nosso illustre Colaborador e prezado amigo, inteligente Professor do Liceu de Coimbra, Parabens.

O 36.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

As comemorações do 36.º aniversário da fundação dos Bombeiros de Além-Rio, decorreram com grande brilho e entusiasmo, como sempre.

A's 9 horas, a magnífica Banda dos Bombeiros V. de Barcelinhos percorreu as ruas da cidade, tocando harmoniosas marchas, enquanto, no ar, estrelavam salvas de foguetes.

A's 9,30 horas, com a presença das Corporações de Barcelos, Barcelinhos, Fafe, Fão, Esposende e Ermezinde, foi hasteada a Bandeira no Edifício da Corporação em Festa. Em seguida, o 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, colocou um lindo ramo de flores no sopé do Monumento ao saudoso e inesquecível Comandante-Fundador dos Bombeiros Barcelinenses, Sr. Joaquim José de Araujo.

MISSA

A's 10 horas, todas as Corporações, com as respectivas Direcções, assistiram à Missa que, na Igreja Paroquial, foi celebrada pelo venerando Capelão Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins e acompanhada pelo Excelente Orfeão de Barcelinhos. Ao Evangelho, o Rev.º Capelão, pronunciou uma vibrante alocução que muito sensibilizou a numerosa e selecta assistência.

ROMAGEM AO MONUMENTO DO BOMBEIRO

Depois deste acto religioso, organizou-se um grande cortejo que se dirigiu ao cimo da Avenida Dr. Oliveira Salazar, onde se encontra o belo Monumento ao «Bombeiro Voluntário». Aqui, a gentil menina Maria José Meira Aguiar, entregou um ramo de cravos ao Sr. Manuel Vieira e, este cavalheiro, a quem se deve o Monumento, colocou-o no sopé. Após este acto, o cortejo seguiu para o Largo Municipal, onde os Bombeiros fizeram a continência às Bandeiras Nacional e de Barcelos e a Banda executou o Hino Nacional.

Os Comandos e as Direcções dos Bombeiros subiram ao Salão Nobre do Município e o Sr. Dr. José Antonio Machado, ilustre Presidente da Direcção dos Bombeiros em Festa, apresentou amáveis cumprimentos ao Sr. Dr. Luís Novaes Machado, incansável Presidente da Camara. Este Magistrado, num brilhante improviso, felicitou a Corporação e entregou um envelope fechado ao Sr. Antonio Veloso de Araujo, digno 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos. Em seguida—eram 12 horas—dirigiram-se para o seu Quartel, onde dispersaram.

ROMAGEM AOS CEMITERIOS

A's 14,30 horas, as Corporações reuniram-se no Largo Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos, e dirigiram-se ao Cemitério Paroquial daquela freguesia, onde se encontram os restos mortais dos Bombeiros falecidos, sendo colocados no jasigo e covais ramos de flores, pelos Srs. Fernando da Costa Fernandes, Manuel Vieira, Augusto Soucaux e Comandantes dos Bombeiros de: Barcelos, Fafe e Ermezinde. Daqui, seguiram para o Cemitério Municipal de Barcelos, sendo colocados ramos de flores nos jasigos dos saudosos Comandantes Manuel Pereira Esteves, pelo Sr. Manuel Vieira e no de Joaquim José de Araujo, pelo 1.º Comandante Quintas; no jasigo de Julio Carmona, pelo Sr. João de Sá; no de Miguel Miranda, pelo Sr. Anibal Araujo e no do Chefe Francisco Carvalho, pelo Sr. Antonio de Sousa Ribeiro da Quinta.

A CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Que decorreu entusiasticamente e á qual assistiram mais de 200 conivas, por falta de espaço, só no proximo n.º é que nos é possível dar o relato. Que nos desculpem.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA ASSEMBLEIA GERAL

Por iniciativa da Mesa Administrativa convocou a Assembleia Geral dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, nos termos do Art.º 25.º dos Estatutos, para uma reunião extraordinária, que terá lugar no dia 14 do mês corrente, pelas 10,30 horas, no lugar do costume, e não comparecendo número suficiente, desde já fica adiada para o domingo seguinte, dia 21, á mesma hora, com o fim de se pronunciar sobre deliberações de grande interesse na vida da Instituição, especialmente no que respeita á seguinte matéria:

- *Construção, em regime de participação com o Estado, do Bairro da Misericórdia, composto de 50 moradias económicas, nos terrenos urbanizados da Quinta da Ordem;*
- *Criação e instalação de um Centro Social de Convalescença e Readaptação para doentes pobres, a localizar na referida Quinta;*
- *Projecto duma nova modalidade de desdobramento do Asilo, de forma a criarem-se ABRIGOS SOCIAIS para os pobres totalmente desamparados;*
- *Venda de uma pequena moradia na Rua de S. Vicente;*
- *Aplicação de parte do capital do fundo permanente, até ao montante de 1.000.000\$00, no Bairro Económico.*

Barcelos, 4 de Julho de 1957.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)*

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

Ignácio Pires Lavado, desta cidade e Domingos Costa, de Vila Frescainha S. Martinho.
Gratos pela deferência.

Estabelecimento de Mercearia e Vinhos

No lugar de Mareces, da freguesia de Barcelinhos, passa-se um bem afreguezado Estabelecimento de Mercearia e Vinhos, pertencente ao Sr. Manuel da Silva Cruz.

EXAME

Concluiu o 1.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, obtendo honrosa classificação, o nosso conterrâneo, Sr. Fernando Antonio Carvalho de Andrade, filho da Sr.ª D. Isolina Berta de Carvalho Andrade e do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Miranda de Andrade, estimado Funcionário na Repartição do Registo Predial e neto do nosso amigo Sr. Fernando de Andrade. Parabéns.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço A Minha Farmácia.

NA SILVA

Um grande melhoramento

Ao mesmo tempo que foi motivo de salutar recreação e comunicativa alegria, o dia de S. Pedro fica assinalado na nossa freguesia por um melhoramento de grande alcance—a solene e festiva inauguração de um fontenário público, «FONTE DE S. PEDRO», assim se ficou a chamar essa primeira grande realização que todos temos a agradecer á boa vontade e dinamismo da nossa Junta.

Pela tarde quente do dia 29 o povo movimentava-se aos bandos em direcção ao fresco local, ornamentado a primor, onde podem apreciar toda a habilidade da nossa briosa mocidade na linda cascata ali levantada, e onde ao som roufenho de uma velha boca amplificadora alguns pares mais ousados dão largas ao seu entusiasmo e fraco gosto de dançarinos!...E' de notar que eles são pássaros de arribação que ultimamente estão a poisar demasiado por cá; elas, já toda a gente as conhece.

Ao cair da tarde chega o bondoso Pároco acompanhado do nosso ilustre Presidente, Sr. Eduardo Sousa e demais membros da Junta de freguesia, aguardando-se a presença do Rev.º Superior dos Missionários do Espírito Santo, da Casa da Silva, para dar início ao histórico acontecimento.

A multidão alegra-se com a presença do seu venerando Abade, que, apesar do grande sacrificio, ali permaneceu até final.

Dois estrondosos morteiros dão o sinal do início da cerimónia, e é então que se faz um profundo silêncio, apenas cortado pelo cantar da água cristalina a jorrar em bica, momento em que o Rev.º Padre Augusto Ferreira profere algumas palavras de louvor ao esforço e dedicação da Junta e de todos aqueles que contribuíram para este grande melhoramento, não esquecendo de frisar que estes locais poéticos das nossas aldeias são geralmente, ao cair da tarde, o ponto de reunião da gente moça e dos belos encontros dos namorados—lá onde brotam segredinhos amorosos que á água cantante a ninguém revela...e ainda bem!

O Rev.º Padre José Alves procede em seguida á benção e o Sr. Presidente da Junta enche o primeiro cântaro que entrega a uma de suas filhas—a simpática Rosita—tendo a oportunidade de recordar os lindos tempos da sua mocidade a ajudar á cantarinha daquela que hoje é sua esposa dedicadíssima. Que o Sr. Presidente nos releve á indiscrição.

A enorme multidão aplaude delirantemente, e todos se preparam para presenciar uma deslumbrante e divertida sessão de fogo préso e aquático, devido á habilidade e espírito empreendedor do jovem Joaquim de Sousa, tendo, no final, a agradável surpresa de mais um espectáculo com que nos brindou o grande amigo Sr. Simplicio Sousa e sua Ex.ª Família. Muito obrigado, pois, e voltem cá muitas vezes.

Em casa do Sr. Presidente foi oferecido um abundante e fino «Copo de Agua», o que deu motivo para mais uns deliciosos momentos de alegria e verdadeira confraternização entre o bondoso Pároco, Autoridades locais e os Rev.ºs PP. do Seminário.

RINBIVA



O p 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de Araújo
TELEFONES | Praça 8488
Residenc. 8392

Caseiro

Aceita-se para tomar de arrendamento Quinta e diversos prédios em Madalena de Vilar. Informa por especial deferência Manuel Pereira da Quinta J unior, em Barcelos.

BARCELENSE Desportivo

O triunfo obtido, no último domingo, pelo Sporting de Braga perante o Sporting da Covilhã, trouxe enorme alegria aos desportistas que, comungando as mesmas ideias dos bracarenses, receberam com verdadeira apoteose o acesso á Divisão Maior, da equipa bracarense.

As manifestações a que assistimos, no Estádio 28 de Maio, não deixaram duvidas como os bracarenses «querem» ao seu grupo representativo envolvendo os jogadores, que conquistaram o reingresso á I Divisão, nas mais expressivas e entusiasticas provas de satisfação pelo triunfo alcançado.

De facto, o Sporting de Braga, conquistou—com brilho o seu regresso ao convívio dos «Grandes». A confiança, a disciplina, a personalidade como «equipa» ficou bem vinculada ao longo da prova da 2.ª Divisão culminada com o triunfo mais «apetecido» por todos os que, esquecendo as rivalidades das lutas desportivas, ansiavam que o nosso distrito voltasse a ter representação na prova máxima da Federação de Futebol.

Ao findar a época de 1956/57 desejamos ao mais «argentino» dos clubes que praticam o futebol, as maiores felicidades na época 1957/58 confiantes de que o grupo bracarense se classificará de molde a não causar mais apreensões a todos aqueles que sómente com o interesse em servirem a sua Terra lutam, esforçadamente, pela melhor representação desportiva. Nesta hora de alegria para todos os desportistas do Minho não deixamos de salientar a cooperação que o grupo bracarense encontrou na pessoa do Presidente da Camara, Sr. Antonio Maria Santos da Cunha; na proficiente orientação de José Sezabo e ainda em tantos «anónimos» que com o pensamento na propaganda da cidade de Braga «estiveram» presentes em todas as dificuldades que o clube atravessou.

Felicitando os jogadores que souberam «fazer das fraquezas» forças para atingirem a meta desejada, englobamos nessas felicitações todos os que directa ou indirectamente contribuíram para que o nosso distrito voltasse a ter representação na I Divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

O Campeonato Regional de Oquei em Patins continua a disputar-se com regularidade. Os clubes de Barcelos não tem deixado de dar réplica condigna aos seus adversários e, por vezes, alguns mais bem apetrechados, muito dificilmente tem levado de vencida os «cinco» da Tebe, do Oquei e do Vitoria de Barcelinhos. E' ainda de atender que as arbitragens não tem sido «um primor» e da actuação dos juizes os clubes desta cidade têm sido os mais prejudicados. Sabemos quanto é difícil dirigir desafios de oquei em patins, mas um pouco mais de atenção por parte dos juizes, pode atenuar a impressão que, por vezes, deixa a actuação dos arbitros.

Ainda continua sem solução—á hora que escrevemos—o problema da eleição dos novos corpos gerentes do Gil Vicente. Sabemos que está indignado para a Presidencia o Sr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, distinto Advogado da nossa Terra que, conjuntamente, com elementos escolhidos por S. Ex.ª, vai procurar «sanar» a crise que tem trazido bastante apreensivos os desportistas da nossa Terra. Desde que S. Ex.ª o Sr. Dr. Francisco Torres e os restantes membros da Direcção transacta não estão na disposição de continuar nos seus postos, o que lamentamos porque, a acção esforçada daqueles directores, muito contribuiu para a posição alcançada pelo grupo barcelense, a tarefa que cabe aos futuros dirigentes tem de merecer o apoio de TODOS para que o Gil Vicente mantenha o prestigio desportivo da cidade de Barcelos e, estamos certos, esse apoio será o mais eficiente, o mais insistente—A BEM DE BARCELOS—de maneira a que a tarefa dos novos directores não possa sofrer «paragens» na sua acção construtiva, e verdadeiramente com o interesse na propaganda da cidade que nos serviu de berço. As entidades oficiais, como sempre o tem feito, não deixam de acarinhar o Gil Vicente para que mais, e melhor, se possa realizar na próxima temporada.

SOCIEDADE COLUMBOFILA BARCELENSE

Realiza-se, hoje, dia 6 de Julho, o 3.º e ultimo Concurso Internacional de Valencia Del Cid (Espanha), na distancia de 750 Kms. A solta dos pombos é feita ás primeiras horas da manhã de hoje.

Neste Concurso é disputada a Taça «Vouga Protector», offerta da Firma Soares & Irmão, Ld.ª.

Classificação do 2.º Concurso Internacional de Espanha—Albacete—, até ao 10.º: Manuel Candido Amorim, 1.º e 5.º; Manuel Miranda, 2.º; José Belezza Moreira, 3.º, 4.º e 7.º; Hernani Santos, 6.º; José Alves Leite, 8.º; Augusto Machado, 9.º e Melo Jorge, 10.º. R. N.

Anúncio com 53 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 6-7-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO ARREMATACAO DE MOVEIS

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária, proposta por António de Campos Pereira, casado, lavrador, da freguesia de Pereira, desta comarca, contra Joaquim José Simões de Lima, viuvo, comerciante, da mesma freguesia, foi designado o dia dezasseis de Julho, pelas quinze horas, no lugar da Varziela, da freguesia de Pereira, referida, para a arrematação em hasta pública dos bens penhorados na referida execução e que são os seguintes: DIVERSOS MOVEIS, — vazilhas, caixas, um relógio de sala, um relador, um limpador, uma bomba de esfracção, diversos garrafões, e um guarda-vestidos, que tudo será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, ficando o arrematante sujeito apenas á despesa da praça ou seja o pagamento do imposto de dez por cento sobre o valor da venda. Barcelos, vinte e nove de Junho de mil novecentos e cin-

coenta e sete.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Morais
Campilho
O Chefe da segunda secção de processos,
Euripedes Eleazar de Brito

D. ADELINA ALVES DE MIRANDA

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados: Marido, Filhos, Nóra e Genros, julgam já ter agradecido a todas as pessoas que fizeram a fineza de tomarem parte no funeral daquela saudosa extinta, bem como ás pessoas que lhes apresentaram condolências e assistiram ás Missas sufragando a alma da mesma falecida, mas, podendo haver qualquer falta involuntária, vêm, por esta forma, reparar-la.

A todos, pois, ficam reconhecidos eternamente.

Barcelinhos, 2 de Julho de 1957
Eduardo de Figueiredo Ramos
Adozinda do Carmo Miranda
Ramos Gonçalves
Maria da Paz Miranda Ramos
Barbosa

Lomelino de Miranda Ramos
Amélia Rosa da Silva Ramos
Miguel João Candido Gonçalves
José Maria da Silva Barbosa

Falta de espaço—Por este motivo, fica vário original para a semana.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

O óleo deixa dourados e bonitos Todos os seus fritos!

Óleo DE AMENDOIM

Explêndida Excursão

Pontevedra, Santiago de Compostela, Betanzos, Ferrol, Corunha, La Toja, Vigo, etc.

Em 7-8-9 e 10 de Agosto de 1957.

Inscrições nesta Redacção.

COZINHA DE FERRO

Propria para Pensão e em bom estado, vende-se.

Informa esta Redacção.

Casas-Vendem-se

No Largo do Bonfim. Para ver e tratar com Carlos Ferros na Rua Dr. Manuel Pais, n.º 48—Barcelos

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES Campo da Feira—Telf. 8453 BARCELOS

VENDEM-SE

Uma Pistola, de boa marca, uma mesa elastica, de castanho, e um guarda-louças, também de castanho.

Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Terreno para construções de casas, na Rua Dr. Manuel Pais (antiga Rua da Estrada). Informa Ernesto Cibrão.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUZ

Telefone 8345 BARCELOS Fotografias—Rádios—Oculos Artigos fotográficos, etc.

PASSA-SE

Nos arredores da cidade, Estabelecimento de Mercaria, Vinhos, Aduos e Materiais de Construção. Bom negócio. Informa esta Redacção.

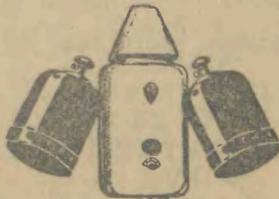
BOAS PECHINCHAS

Edmundo Simões da Cunha, com deposito de móveis usados, na RUA DA MADALENA, n.º 17, torna público que tem para vender o seguinte:

Mobilia de sala de jantar, duas comodas, uma caixa de castanho, uma cama de casal, fogão de ferro, banheiro e diversos móveis.

BULEX

O melhor esquentador a gás Cidra



À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Agentes em Barcelos:

Correia & Cardoso TELEFONE 8442

ALUGAM-SE

Os baixos da Casa onde esteve o Estabelecimento — «VIDRARIA BARCELENSE» — junto ao Café Matos—Barcelos.

COLABORADORES

Importante Companhia de Seguros procura para seu Agente nesta localidade pessoa activa e bem relacionada. Resposta indicando possibilidades para Apartado n.º 607, Lisboa.

150 contos

Dá-se esta quantia, sobre 1.ª hipoteca, a juro legal. Informes garantia a Antonio Pinheiro Araújo—Posta Restante—C. T. T.—Barcelos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

VENDE-SE

Na freguesia de Abade do Neiva, junto à estrada e próximo da Igreja, diverso terreno, com vinha e casa de habitação.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. Presidente da Junta de Vila Boa S. João—Barcelos.

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Em S. Verissimo, lugar das Barreiras, vende-se terreno de cultura, todo murado, bem localizado para construções.

Tanto se vende junto como em fracções.

Informa o Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação do Caminho de Ferro.

Lourenço Pinheiro, L.ª

ARMAZENISTA Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc. Rua de Sá Noronha—55, 57 PORTO

GIRA—DISCOS

Estado de novo, com 21 discos, vende-se. Falar na Garagem Santo António—Rua Barjona de Freitas—Barcelos.

COLCHÕES

SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA Casa dos Móveis TELES Campo da Feira—Telf. 8453 BARCELOS

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico DOENÇAS da BOCA e DENTES Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8213—BARCELOS

Quinta

Em Barcelinhos, no lugar de Mareces, aluga-se uma quinta pertencente ao Sr. Joaquim Antonio José Pereira.

Quem a pretender, queira dirigir-se ao seu proprietário, na mesma localidade.

CARPETES

PASSADEIRAS CAPACHOS E OLEADOS

vende a

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SAL. ZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

AOS GRUPOS EXCURSIONISTAS

Aluga-se auto-carro de 43 lugares, marca «Daimler» para excursões por todo o país e estrangeiro.

Tratar com DOMINGOS DA CUNHA VILAS BOAS Balugães—Telefone 9810, de Capareiros

BARCELENSES DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Tells. 28777 e 31427

PORTO

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRA, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO * NOTAS DE TODOS

OS PAÍSES * DEPÓSITOS À ORDEM E A

PRAZO * DESCONTOS * CHEQUES

TRANSFERÊNCIAS * ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53 Telf. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO